## Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e empresas controladas

Informações trimestrais – ITR em 31 de março de 2018 e relatório sobre a revisão de informações trimestrais



# Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do período de três meses findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



#### **Outros assuntos**

#### Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 4 de maio de 2018

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5

Maurício Cardoso de Moraes

Contador CRC 1PRo35795/O-1 "T" SP

## Índice

Info	ormações contábeis intermediárias	
Bala	nço patrimonial	3
Dem	ionstração do resultado	5
Dem	ionstração do resultado abrangente	6
Dem	ionstração das mutações no patrimônio líquido	7
Dem	ionstração dos fluxos de caixa	8
Dem	onstração do valor adicionado	9
Nota	as explicativas da administração às informações contábeis intermediárias	
Seçã	ão A – Informações gerais	10
1.1	Contexto operacional	10
1.2	Base de preparação	10
1.3	Mudanças nas políticas contábeis e divulgações	11
1.4	Consolidação	12
Seçã	ão B - Riscos	12
2	Estimativas e julgamentos contábeis críticos	12
3	Gestão de risco financeiro	14
3.1	Fatores de risco financeiro	14
3.2	Gestão de capital	17
3.3	Estimativa do valor justo	18
Seçã	ão C – Informações por segmento	19
4	Apresentação de informações por segmento	19
Seçã	ão D — Estrutura do Grupo	21
5	Investimentos (controladora)	21
•	ão E – Notas relevantes selecionadas	25
6	Instrumentos financeiros por categoria	25
7	Qualidade do crédito dos ativos financeiros	26
8	Caixa e equivalentes de caixa	27
9	Instrumentos financeiros derivativos (consolidado)	27
10	Contas a receber de clientes (consolidado)	28
11	Estoques (consolidado)	29
12	Tributos a recuperar	30
13	Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos (consolidado)	31
14	Intangível (consolidado)	33
15	Imobilizado (consolidado)	34
16	Fornecedores (consolidado)	35
17	Empréstimos e financiamentos (consolidado)	36
18	Provisões (consolidado)	37
19	Patrimônio líquido	39
20	Receitas (consolidado)	42
21	Custos e despesas por natureza	43
22	Outras receitas (despesas), líquidas Resultado financeiro	44
23		44
24	Despesa de imposto de renda e contribuição social	45
25	Lucro (prejuízo) por ação	45

26	Benefícios a empregados	46
27	Saldos e transações com partes relacionadas	46
28	Cobertura de seguros	48
29	Outras divulgações sobre os fluxos de caixa	49
Seção	o F – Políticas contábeis	49
30	Resumo das principais políticas contábeis	49
30.1	Consolidação	49
30.2	Conversão de moeda estrangeira	50
30.3	Ativos financeiros	51
30.4	Instrumentos financeiros derivativos	52
30.5	Contas a receber de clientes	52
30.6	Estoques	52
30.7	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	52
	Ativos intangíveis	53
30.9	Imobilizado	54
30.10	Impairment de ativos não financeiros	54
30.11	Fornecedores	55
30.12	Empréstimos e financiamentos	55
	Benefícios a empregados	55
30.14	Reconhecimento da receita	55
30.15	Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio	56
30.16	Novas normas que ainda não estão em vigor	56
31	Eventos subsequentes	57

## Balanço patrimonial Em milhares de reais

	_	C	ontroladora	(	Consolidado		
Ativo	Nota	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017		
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	8	10	29	126.165	123.360		
Contas a receber de clientes	10			115.496	160.663		
Estoques	11			144.498	108.578		
Tributos a recuperar Imposto de renda e	12			4.740	4.748		
contribuição social a recuperar				4.177	4.177		
Partes relacionadas	27	5.694	5.666	218	256		
Outros ativos	_	29	13	6.727	5.514		
	_	5.733	5.708	402.021	407.296		
Não circulante							
Realizável a longo prazo							
Tributos a recuperar	12	300	402	51.766	49.664		
Imposto de renda e	40			40.404	40.440		
contribuição social diferidos	13	0.000	0.000	13.491	12.412		
Partes relacionadas	27	6.000	6.000	F 050	F 407		
Estoques Outros ativos	11			5.056 2.045	5.137		
Outros ativos	_			2.045	2.130		
		6.300	6.402	72.358	69.343		
Investimentos em controladas	5	406.977	403.742				
Intangível	14	100.077	100.7 12	88.617	86.721		
Imobilizado	15			253.097	246.867		
	_						
Total do ativo não circulante	_	413.277	410.144	414.072	402.931		
Total do ativo		419.010	415.852	816.093	810.227		
i utai uu alivu	_	419.010	410.602	010.093	010.227		

## Balanço patrimonial Em milhares de reais

Em milhares de reais (continuação)

	_	Controladora		Consolidado		
		31 de	31 de	31 de	31 de	
		março	dezembro	março	dezembro	
Passivo e patrimônio líquido	Nota	de 2018	de 2017	de 2018	de 2017	
Circulante						
Fornecedores	16	32	14	34.234	27.915	
Instrumentos financeiros derivativos	9			4.731	9.179	
Empréstimos e financiamentos	17			163.013	190.233	
Salários e encargos sociais		148	144	21.200	22.180	
Tributos a recolher		51	667	3.152	4.153	
Imposto de renda e						
contribuição social a pagar				752	578	
Dividendos e juros sobre o capital próprio	a=	9.051	9.051	9.051	9.051	
Partes relacionadas	27	38	36	190	168	
Comissões sobre vendas		222	0.4	4.001	4.931	
Outros passivos	_	232	61	7.839	8.129	
Total do passivo circulante	_	9.552	9.973	248.163	276.517	
Não circulante						
Instrumentos financeiros derivativos	9				1.272	
Empréstimos e financiamentos	17			154.411	122.867	
Provisão para contingências	18 _			4.314	3.935	
Total do passivo não circulante	<del>-</del>			158.725	128.074	
Total do passivo	_	9.552	9.973	406.888	404.591	
Patrimônio líquido	19					
Capital social		358.796	358.796	358.796	358.796	
Reserva de capital		(6.392)	(6.392)	(6.392)	(6.392)	
Opções outorgadas		4.349	4.129	4.349	4.129	
Reservas de lucros		33.707	33.707	33.707	33.707	
Ajustes de avaliação patrimonial		15.380	15.639	15.380	15.639	
Lucros acumulados	_	3.618		3.618		
		409.458	405.879	409.458	405.879	
Participação dos não controladores	_			(253)	(243)	
Total do patrimônio líquido	_	409.458	405.879	409.205	405.636	
Total do passivo e do patrimônio líquido	=	419.010	415.852	816.093	810.227	

## Demonstração do resultado Trimestres findos em 31 de m

Trimestres findos em 31 de março Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		c	Controladora		Consolidado
	Nota	2018	2017	2018	2017
Receita Custo das vendas	20 21			91.938 (39.385)	75.186 (35.453)
Lucro bruto				52.553	39.733
Despesas com vendas Despesas gerais e administrativas Resultado de equivalência patrimonial Outras receitas (despesas), líquidas	21 21 5 22	(799) 4.359 25	(581) (6.338) 23	(35.442) (10.158) (66)	(35.207) (10.639)
Lucro (prejuízo) operacional		3.585	(6.896)	6.887	(5.669)
Receitas financeiras Despesas financeiras Instrumentos financeiros derivativos, líquidos Variações cambiais, líquidas		39 (6)	14 (12)	2.136 (5.231) (1.315) 904	1.298 (4.063) (5.702) 2.610
Resultado financeiro	23	33	2	(3.506)	(5.857)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social Imposto de renda e contribuição social Correntes Diferidos	24	3.618	(6.894)	3.381 (783) 1.026	(11.526) (732) 5.336
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	_	3.618	(6.894)	3.624	(6.922)
Atribuível a: Acionistas da Companhia Participação dos não controladores				3.618 6 3.624	(6.894) (28) (6.922)
Lucro (prejuízo) por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o trimestre (em Reais)	25		=		(2-2-)
Lucro (prejuízo) básico por ação Lucro (prejuízo) diluído por ação				0,06706 0,06736	(0,12779) (0,12855)

Demonstração do resultado abrangente Trimestres findos em 31 de março Em milhares de reais

		Controladora			Consolidado
	_	2018	2017	2018	2017
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre		3.618	(6.894)	3.624	(6.922)
Outros componentes do resultado abrangente Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Variação cambial reflexa de investimento localizado no exterior	5	(259)	(106)	(275)	(109)
Total do resultado abrangente do trimestre	_	3.359	(7.000)	3.349	(7.031)
Atribuível a:		_			_
Acionistas da Companhia				3.359	(7.000)
Participação dos não controladores				(10)	(31)
			_	3.349	(7.031)

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	_	Atribuível aos acionistas da controladora									
					Reser	vas de lucros					
	Nota	Capital social	Reserva de capital	Opções outorgadas	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucro (prejuízo) acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2017		299.107	(6.392)	3.076	5.346	59.689	15.508		376.334	(39)	376.295
Resultado abrangente do trimestre Prejuízo do trimestre Variação cambial de controlada no exterior	5 _						(106)	(6.894)	(6.894) (106)	(28)	(6.922) (109)
Total do resultado abrangente do trimestre	_						(106)	(6.894)	(7.000)	(31)	(7.031)
Contribuições dos acionistas Opções de ações outorgadas	19 (e)			358					358		358_
Total de contribuições dos acionistas	_			358					358		358
Em 31 de março de 2017	=	299.107	(6.392)	3.434	5.346	59.689	15.402	(6.894)	369.692	(70)	369.622
Em 1º de janeiro de 2018		358.796	(6.392)	4.129	7.251	26.456	15.639		405.879	(243)	405.636
Resultado abrangente do trimestre Lucro líquido do trimestre Variação cambial de controlada no exterior	5 _						(259)	3.618	3.618 (259)	6 (16)	3.624 (275)
Total do resultado abrangente do trimestre	_						(259)	3.618	3.359	(10)	3.349
Contribuições dos acionistas Opções de ações outorgadas	19 (e)			220					220		220
Total de contribuições dos acionistas	_			220					220		220
Em 31 de março de 2018	_	358.796	(6.392)	4.349	7.251	26.456	15.380	3.618	409.458	(253)	409.205

#### Demonstração dos fluxos de caixa Trimestres findos em 31 de março Em milhares de reais

		Controladora		(	Consolidado		
	Nota	2018	2017	2018	2017		
Fluxos de caixa das atividades operacionais							
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		3.618	(6.894)	3.381	(11.526)		
Ajustes de:							
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	10			(99)	49		
Provisão para perdas e baixas de estoques	11			2.195	5.063		
Reversão de provisão de devoluções sobre vendas	18			(109)	(70)		
Reversão de provisão de bonificações a clientes	18			(918)	(211)		
Equivalência patrimonial	5	(4.359)	6.338				
Depreciação e amortização	14 e 15			5.500	5.430		
Reversão de provisão de descontos sobre vendas de vacinas contra febre aftosa	18				(920)		
Resultado nas baixas de imobilizado	22			(59)	34		
Resultado nas baixas de ativo intangível	22			(78)	1.361		
Variações monetárias, cambiais e juros, líquidos				4.949	1.616		
Instrumentos financeiros derivativos				1.314	5.702		
Provisão de contingências	18			297	225		
Opções de ações outorgadas	19 (e)	4	4	220	358		
Variação no capital circulante							
Contas a receber de clientes				45.920	61.042		
Estoques				(37.353)	(21.442)		
Tributos a recuperar		798		(1.345)	(1.214)		
Outros ativos		(44)	138	(1.153)	695		
Fornecedores				5.844	836		
Tributos a recolher		(1.311)	(6)	(1.706)	(830)		
Outros passivos	_	194	26	(1.596)	(1.539)		
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações		(1.100)	(394)	25.204	44.659		
Juros pagos				(5.216)	(4.047)		
Imposto de renda e contribuição social pagos	_			(578)	(1.026)		
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	_	(1.100)	(394)	19.410	39.586		
Fluxos de caixa das atividades de investimentos							
Adiantamentos para futuro aumento de capital	5		(14.565)				
Aplicações de recursos em ativos intangíveis	14			(4.614)	(3.713)		
Aquisição de imobilizado	15			(4.657)	(5.780)		
Recebimento de lucros e juros sobre o capital próprio	5	1.081	14.735	004			
Valor recebido pela venda de imobilizado				291	288		
Valor recebido pela venda de ativos intangíveis	_	4.004	470	110	(0.005)		
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos  Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	_	1.081	170	(8.870)	(9.205)		
Aumento de capital				40.050			
Obtenção de empréstimos e financiamentos				40.353 (41.088)	(20,002)		
Pagamentos de empréstimos e financiamentos Instrumentos financeiros derivativos realizados				,	(28.993)		
	_			(7.034)	(9.858)		
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	_	(40)	(22.4)	(7.769)	(38.851)		
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	0	(19)	(224)	2.771	(8.470)		
Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre	8	29	567	123.360	70.325		
Perdas cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	_			34	(50)		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do trimestre	8 =	10	343	126.165	61.805		

As transações das atividades de financiamento que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota 29 (a).

## Demonstração do valor adicionado Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais

		C	ontroladora		Consolidado
	Nota	2018	2017	2018	2017
Receitas  Vendas brutas de produtos e serviços  Outras receitas (perdas)  Receitas relativas à construção de ativos próprios				101.270 (13) 4.194	84.599 515 3.460
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	10			99	(49)
				105.550	88.525
Insumos adquiridos de terceiros  Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados  Materiais, energia, serviços de terceiros e outros  Perdas de valores ativos, líquidos		(322)	(164)	(36.422) (22.197) (2.101)	(23.091) (26.103) (4.757)
		(322)	(164)	(60.720)	(53.951)
Valor adicionado (distribuído) bruto		(322)	(164)	44.830	34.574
Depreciação e amortização	14 e 15			(5.500)	(5.430)
Valor adicionado (distribuído) líquido produzido pela entidade		(322)	(164)	39.330	29.144
Valor adicionado recebido em transferência Resultado de equivalência patrimonial Receitas financeiras Royalties Outras	5	4.359 39 28	(6.338) 14 25	3.733 28 169	4.874 25 143
Valor adicionado total distribuído		4.104	(6.463)	43.260	34.186
Distribuição do valor adicionado Pessoal					
Remuneração direta Benefícios FGTS		400 1	346 1	21.561 3.471 1.679	21.311 3.728 2.233
Impostos, taxas e contribuições Federais Estaduais Municipais		78 1	71 1	6.482 (2.180) 90	2.266 (312) 66
Remuneração de capitais de terceiros Juros, variação cambial passiva, perdas com derivativos, etc. Aluguéis Outras		6	12	7.561 940 32	10.984 782 50
Remuneração de capitais próprios Lucros (prejuízos) retidos Participação dos não controladores		3.618	(6.894)	3.618 6	(6.894) (28)
Valor adicionado distribuído		4.104	(6.463)	43.260	34.186

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Seção A - Informações gerais

#### 1.1 Contexto operacional

A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Cravinhos, estado de São Paulo. A Companhia tem ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") atuam no segmento de saúde animal, especificamente no desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 4 de maio de 2018.

#### 1.2 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB*)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias estão apresentadas na Nota 30.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 — Demonstração financeira intermediária e com a norma internacional de contabilidade *IAS* 34 — *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais — (ITR).

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2.

#### (a) Informações contábeis individuais

As informações contábeis individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras intermediárias individuais, a partir de 2014, não diferem do *IFRS* aplicável às demonstrações financeiras intermediárias separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (*IFRS*), emitidas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

#### (b) Informações contábeis consolidadas

As informações contábeis consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As *IFRS* não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas *IFRS*, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias.

#### 1.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

A seguir indicamos as alterações de normas que foram adotadas pela primeira vez para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2018 e de 2017.

#### (i) 1º de janeiro de 2017

#### CPC 03/IAS 07 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

Essa alteração introduz uma divulgação adicional que pretende permitir aos usuários das demonstrações financeiras intermediárias avaliar melhor as mudanças nos passivos decorrentes das atividades de financiamento. As entidades são requeridas a divulgar mudanças nos passivos para os quais fluxos de caixa foram ou irão compor as atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa (Nota 29 (a)).

#### (ii) 1º de janeiro de 2018

#### CPC 47/IFRS 15 – Receita de contratos com clientes

Essa norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Tendo em vista o modelo de negócio adotado pelo Grupo, que basicamente são vendas realizadas para revendas agropecuárias ou distribuidores, a Administração entende que a transferência do controle coincide com o princípio de riscos e benefícios anteriormente adotado, portanto não há impacto na mensuração das receitas e no momento de reconhecimento das mesmas.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros

Essa norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. As principais alterações que o *IFRS* 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*. A Administração concluiu que as novas orientações não trarão impacto significativo na classificação e mensuração dos seus ativos financeiros, principalmente considerando que não possui operações designadas como *hedge* na data de divulgação destas demonstrações financeiras. A Companhia não prevê nenhum impacto significativo no balanço patrimonial e na demonstração das mutações do patrimônio líquido, mesmo levando em consideração a mudança no modelo de redução ao valor recuperável (*impairment*) dos ativos financeiros. Tendo em vista a baixa inadimplência histórica, a mudança no critério de perdas incorridas para perdas esperadas não trouxe efeitos para a Companhia.

Outras alterações em vigor não são relevantes para o Grupo.

#### 1.4 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, descritas na Nota 5 (a), de acordo com o descrito na Nota 30.1.

#### Seção B - Riscos

#### 2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

#### (a) Valor justo de instrumentos financeiros derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros derivativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

#### (b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (impairment)

De acordo com o CPC 48/*IFRS* 9, a partir de 1º de janeiro de 2018, a provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) passou a ser apurada pelo critério de perdas esperadas ao invés de perdas incorridas. Tendo em vista todos os controles do Grupo para mitigação dos riscos de crédito, e a consequente baixa inadimplência histórica, no Grupo o *impairment* é estabelecido quando existe uma evidência objetiva de que as empresas não serão capazes de receber todos os valores, sendo a provisão calculada em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e as respectivas garantias possuídas.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais e bases negativas, foram contabilizados com base em expectativa de realização futura, baseada em projeções de resultados preparadas pela administração, que consideram o desenvolvimento normal dos negócios e mercados de atuação, de acordo com os cenários atualmente conhecidos.

### (d) Perda (impairment) do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades do Grupo é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

#### (e) Provisão para contingências

O Grupo é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas e cíveis que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas prováveis dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

#### (f) Valor justo do plano de outorga de opcões de compra de acões

O valor justo atribuído às opções outorgadas foi determinado com base no modelo de precificação *Black-Scholes-Merton*, modelo este que leva em consideração o valor do ativo objeto, o preço de exercício, o tempo a decorrer até o exercício das opções, a probabilidade da opção ser exercida, a volatilidade histórica, a taxa de dividendos e a taxa de juros livre de risco.

#### (g) Perda (impairment) do ativo intangível

Anualmente, o Grupo avalia a recuperabilidade (*impairment*) dos saldos de desenvolvimento de produtos no intangível, sempre que praticável, por meio do método de fluxo de caixa descontado, considerando dentre outros aspectos:

- (i) Premissas de geração futura de receitas, fundamentadas nos tamanhos dos mercados (atual e previsto), e na participação de mercado que o Grupo espera atingir;
- (ii) Estimativas dos custos diretos e indiretos de fabricação; e
- (iii) Gastos associados à comercialização, tais como, despesas de marketing, comissões e fretes e armazenagens.

O exercício das projeções abrange cinco ou mais anos, a partir da data estimada de lançamento, dependendo da estimativa do ciclo de vida do produto, desenvolvimento de mercado e grau de inovação tecnológica associada. O registro de provisões é feito quando o valor de recuperação (valor presente líquido do fluxo de caixa) for inferior ao valor do ativo registrado, de acordo com a política contábil da Companhia apresentada na Nota 30.8.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 3 Gestão de risco financeiro

#### 3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades das empresas do Grupo possuem riscos financeiros relacionados principalmente às variações cambiais, à flutuação das taxas de juros, ao risco de crédito e ao risco de liquidez. O objetivo do gerenciamento de riscos é reduzir possíveis variações não esperadas nos resultados, advindas dos referidos riscos. O Grupo gerencia seus riscos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável e dispõe de um comitê financeiro que estabelece as estratégias de administração de tais exposições, podendo fazer uso de instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos para proteção contra esses riscos potenciais.

São monitorados os níveis de exposição a cada risco de mercado (variação cambial e taxa de juros) e a sua mensuração inclui uma análise com base na exposição contábil e previsão de fluxos de caixa futuros.

#### (a) Riscos de mercado

#### (i) Risco cambial

O risco cambial é o risco de que as alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que o Grupo incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores dos passivos. A principal exposição no tocante à variação cambial refere-se à flutuação do dólar norte-americano.

Para proteção dos riscos de variações cambiais, quando necessário, são utilizadas operações de derivativos, substancialmente s*wap* cambial.

Os *swaps*, classificados como derivativos de valor justo por meio do resultado, foram contratados para troca de encargos de empréstimos e financiamentos originalmente em moeda estrangeira para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Ganhos e perdas são reconhecidos em "Resultado financeiro" na demonstração do resultado.

A seguir, são apresentados os saldos contábeis consolidados de ativos e passivos indexados ao dólar norte-americano:

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Ativos em moeda estrangeira		
Caixa e equivalentes de caixa	3.716	2.890
Contas a receber de clientes	5.063	8.031
Estoques	5.056	5.137
Adiantamentos a fornecedores	8.036	3.260
	21.871	19.318
Passivos em moeda estrangeira		
Fornecedores	(18.096)	(13.358)
Outros passivos	(339)	(1.283)
	(18.436)	(14.641)
Exposição líquida ativa	3.435	4.677

O acompanhamento das variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira é feito regularmente, através do fluxo de caixa projetado de entradas e saídas de ativos e passivos cambiais. Ao longo do ano existem oscilações nas variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira podendo existir descasamento ou não. Diante disso, de forma a mitigar os riscos incorridos pela possível exposição cambial, quando necessário podem ser contratadas operações de derivativos.

O quadro não considera saldos de empréstimos e financiamentos de capital de giro em moeda estrangeira de R\$41.308 (31 de dezembro de 2017 – R\$71.013) (Nota 17), por haver contratação de *swap* cambial.

No quadro abaixo são considerados cinco cenários, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o Real e o Dólar norte- americano (US\$).

	_	Impacto da apreciação/ depreciação do dólar no saldo das carteiras						
	<u> </u>	3,32	3,31	2,48	1,66	4,14	4,97	
		31 de						
		março	a	a			~	
Ativos/passivos	Risco	de 2018	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4	Cenário 5	
				(depreciação do	(depreciação do	(apreciação do	(apreciação do	
			(provável)	US\$ - 25%)	US\$ - 50%)	US\$ - 25%)	US\$ - 50%)	
Caixa e equivalentes de caixa	Depreciação do US\$	3.716	(15)	(925)	(1.851)	925	1.851	
de caixa	Depi eciação do 034	3./10	(15)	(925)	(1.051)	925	1.051	
Contas a receber								
de clientes	Depreciação do US\$	5.063	(20)	(1.261)	(2.521)	1.261	2.521	
Estoques	Depreciação do US\$	5.056	(20)	(1.259)	(2.518)	1.259	2.518	
Adiantamentos a								
fornecedores	Depreciação do US\$	8.036	(32)	(2.001)	(4.002)	2.001	4.002	
Fornecedores	Apreciação do US\$	(18.096)	72	(4.506)	(9.012)	4.506	9.012	
Outros passivos	Apreciação do US\$	(339)	1	(85)	(169)	85	169	

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (ii) Riscos de taxa de juros

O Grupo possui risco de vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Os riscos de taxas de juros do Grupo decorrem predominantemente de empréstimos e financiamentos e busca manter uma relação estável em seu endividamento de curto e longo prazo. Quanto às aplicações financeiras, o indexador é o CDI.

O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

O Grupo entende que atualmente existe um equilíbrio entre as taxas de juros pré-fixadas, que representam 45,1% (31 de dezembro de 2017 – 47,0%) e as taxas de juros pós-fixadas que representam 54,9% (31 de dezembro de 2017 - 53,0%) dos seus empréstimos e financiamentos, proporcionando uma mitigação do risco em eventuais flutuações nas taxas de juros.

#### (b) Riscos de crédito

O Grupo está potencialmente sujeito ao risco de crédito relacionado com as contas a receber dos clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos. Para limitar o risco associado com os ativos financeiros especialmente as aplicações financeiras e contratos de derivativos, o Grupo opta por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de crédito é mitigado pela pulverização da carteira de clientes, seleção criteriosa dos clientes por segmento de negócio (animais de produção e animais de companhia), além da utilização de instrumentos de garantias, estabelecimento de limites individuais de exposição e uma política de crédito bem definida, com utilização de uma modelagem de risco de crédito com atribuição de *rating* para cada cliente, amparada nos mais de 30 anos de experiência de mercado.

O Grupo dispõe de comitê de crédito que estabelece as diretrizes e avalia e monitora os níveis de riscos de crédito a que está disposto a se sujeitar no curso de seus negócios.

Além dos mitigadores de risco estabelecidos nas políticas de crédito, o Grupo possui apólices de seguro de crédito que cobrem parte de suas vendas.

O Grupo classifica sua carteira de clientes através de metodologias de análise de risco desenvolvidas internamente com o objetivo de classificar adequadamente o real risco de seus clientes . São atribuídos pesos para cada variável, entre elas histórico de pagamentos, tempo de relacionamento com o Grupo, tempo da empresa no mercado e entre outras variáveis, e a partir da combinação delas, é definido uma classificação de *rating* para cada cliente. Esta classificação de risco de crédito varia de "AA" até "E", sendo "AA" o menor risco e "E" o maior risco (Nota 7).

## (c) Riscos de liquidez

O Grupo adota uma política responsável de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é efetuado pela diretoria financeira, por meio de estratégias operacionais visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento das dívidas. A tesouraria

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

monitora diariamente as previsões contidas no fluxo de caixa para assegurar que ela tenha recursos suficientes para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, o Grupo possui linhas de crédito pré-aprovadas disponíveis para aumentar e fortalecer a sua posição de liquidez.

As disponibilidades de caixa são investidas, principalmente, em Operações Compromissadas, correspondentes a instrumentos de alta liquidez.

O Grupo mantém sua alavancagem de modo a não comprometer sua capacidade de pagamento e investimentos.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente entre o balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

			C	onsolidado
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de março de 2018				
Fornecedores	34.234			
Empréstimos e financiamentos (*)	177.986	31.210	93.801	60.257
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	4.731			
Dividendos e juros sobre o capital próprio	9.051			
Dem a is passiv os	37.134	1.294	3.020	
	263.136	32.504	96.821	60.257
Em 31 de dezembro de 2017				
Fornecedores	27.915			
Empréstimos e financiamentos (*)	203.066	32.901	74.271	31.335
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	9.179	1.272		
Dividendos e juros sobre o capital próprio	9.051			
Dem a is passiv os	40.139	1.180	2.755	
	289.350	35.353	77.026	31.335

(\*) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos contratuais de caixa não descontados, e portanto incluem encargos financeiros futuros, esses valores são diferentes dos valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos.

#### 3.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade e oferecer retorno aos acionistas, mantendo uma classificação de crédito forte a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor para os acionistas.

O Grupo administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de lucros) e capital de terceiros para financiar suas operações. O monitoramento do capital é feito com base no grau de alavancagem financeira, que pode ser medido por meio de vários indicadores.

Os indicadores de alavancagem em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 podem ser assim sumariados:

	_		Consolidado
	Nota	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Empréstimos e financiamentos	17	317.424	313.100
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	9	4.731	10.451
Caixa e equivalentes de caixa	8	(126.165)	(123.360)
Dívida líquida		195.990	200.191
Patrim ônio líquido	19 _	409.205	405.636
Total do capital	=	605.195	605.827
Índice de alavancagem financeira %	_	32,38	33,04

#### 3.3 Estimativa do valor justo

A determinação do valor justo ("fair value") dos instrumentos financeiros contratados pelo Grupo é efetuada com base em informações obtidas junto às instituições financeiras e preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de apreçamento no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos, especialmente considerando prazo e natureza. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível de hierarquia.

Todos os instrumentos financeiros derivativos do Grupo foram classificados como Nível 2 "Outros dados significativos observáveis", conforme demonstrado abaixo.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme balanço patrimonial Classificação de 2018 de 2017

Passivo - Instrumentos financeiros derivativos

Swap cambial Nível 2 4.731 10.451

#### Seção C - Informações por segmento

#### 4 Apresentação de informações por segmento

O Conselho de Administração é o principal tomador de decisões e definiu os segmentos operacionais com base na tomada de suas decisões estratégicas sobre os negócios. Esses segmentos são:

- Animais de produção comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos.
- Animais de companhia comercialização no mercado interno de medicamentos e outros produtos veterinários para cães e gatos.
- Operações internacionais comercialização no mercado externo, principalmente para América Latina, de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

A fabricação dos produtos ocorre nas instalações industriais na cidade de Cravinhos, estado de São Paulo.

As vendas são bastante pulverizadas, desta forma não há clientes que representem mais do que 10% da receita líquida.

Os ativos e passivos, as despesas gerais e administrativas, as outras receitas (despesas), líquidas, o resultado financeiro e o imposto de renda e a contribuição social são analisados de forma conjunta e por isso não estão sendo apresentados por segmentos de negócio.

Os resultados por segmentos são os seguintes:

	31 de março de 2018					
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Total		
Receita Custos das v endas	64.993 (30.809)	19.057 (5.555)	7.888 (3.021)	91.938 (39.385)		
Lucro bruto	34.184	13.502	4.867	52.553		
Despesas com vendas	(23.725)	(7.369)	(4.348)	(35.442)		
Resultado segmentado	10.459	6.133	519	17.111		
Resultado não segmentado				(13.487)		
Lucro líquido do trimestre				3.624		

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		31 de março de 2017					
		Segmentos de negócios					
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Total			
Receita	53.811	16.379	4.996	75.186			
Custos das vendas	(28.743)	(4.745)	(1.965)	(35.453)			
Lucrobruto	25.068	11.634	3.031	39.733			
Despesas com vendas	(24.806)	(6.560)	(3.841)	(35.207)			
Resultado segmentado	262	5.074	(810)	4.526			
Resultado não segmentado			_	(11.448)			
Prejuízo do trimestre				(6.922)			

A composição, por país, das receitas do segmento de operações internacionais está apresentada a seguir:

	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Colômbia	3.803	2.603
México	2.985	1.809
Equador	785	584
Espanha	191	
Panamá	68	
Paraguai	56	
	7.888	4.996

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## Seção D – Estrutura do Grupo

## 5 Investimentos (controladora)

#### (a) Informações sobre os investimentos

Nor	ne	País	Negócio	Participação direta	Participação indireta
(i)	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Brasil	Pesquisa, desenvolvimento, industrialização e a comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários. A comercialização no mercado interno ocorre com as empresas menciondas nos itens (ii) e (iii). A comercialização no mercado externo é realizada diretamente com terceiros e por meio das empresas mencionadas nos itens (iv) e (v). Também presta serviços de industrialização por encomenda de terceiros.	99,99%	
(ii)	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Brasil	Comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção adquiridos da empresa mencionada no item (i) e de terceiros.	99,99%	
(iii)	Ouro Fino Pet Ltda.	Brasil	Comercialização no mercado interno de medicamentos, produtos veterinários e artigos correlatos para animais de companhia adquiridos da empresa mencionada no item (i) e de terceiros.	99,99%	
(iv)	Ouro Fino de México, S.A. de CV	México	Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado mexicano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		96,43%
(v)	Ouro Fino Colômbia S.A.S	Colômbia	Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado colombiano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		100,00%

#### (b) Movimentação dos investimentos

	Co	<u>ontroladora</u>
	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Saldo inicial	403.742	375.630
Equivalência patrimonial	4.359	(6.338)
Opções de ações outorgadas	216	354
Dividendos recebidos (i)	(1.081)	(14.735)
Variação cambial reflexa de investimentos no exterior	(259)	(106)
Saldo final	406.977	354.805

(i) No trimestre findo em 31 de março de 2018, os sócios da controlada Ouro Fino Pet Ltda. aprovaram distribuição de dividendos para a controladora Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. no montante de R\$ 1.081 (31 de março de 2017 – R\$ 14.735).

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## (c) Resumo das informações financeiras

Os quadros abaixo apresentam um resumo das informações financeiras das controladas.

## (i) Balanço patrimonial sintético

				31 de m	arço de 2018
					Controladas
			Diretas	_	Indiretas
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Circulante					
Ativo Passivo	214.640 (188.235)	174.395 (54.122)	33.164 (9.386)	8.620 (15.884)	12.688 (9.724)
Ativo (passivo) circulante, líquido	26.405	120.273	23.778	(7.264)	2.964
Não circulante		120.273	23.770	() := 0 4)	<u> </u>
Ativo Passivo	393.598 (159.033)	16.603 (3.678)	1.277 (811)	1.214 (1.043)	1.049 (1.200)
Ativo (passivo) não circulante, líquido	234.565	12.925	466	171	(151)
Patrimônio líquido (passiv o a descoberto)	260.970	133.198	24.244	(7.093)	2.813
				31 de dezei	nbro de 2017
	-				Controladas
			Diretas		Indiretas
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Circulante					
Ativo Passivo	223.571 (211.502)	185.676 (64.951)	23.812 (4.322)	7.646 (14.517)	10.800 (8.126)
	(211.502)	(04.951)	(4.322)	(14.51/)	(0.120)
Ativo (passivo) circulante.					
Ativo (passivo) circulante, líquido	12.069	120.725	19.490	(6.871)	2.674
	12.069	120.725	19.490	(6.871)	2.674
líquido	12.069 377.748 (130.653)	120.725 14.949 (2.131)	327 (172)	(6.871) 1.105 (1.039)	2.674 905 (1.118)
líquido Não circulante Ativo	377.748	14.949	327	1.105	905

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## (ii) Demonstração do resultado sintética

				31 de m	arço de 2018
					Controladas
			Diretas		Indiretas
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Receitas líquidas das vendas	64.508	56.814	20.422	2.985	3.803
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	2.606	(646)	6.437	179	161
Imposto de renda e contribuição social	(695)	265	(783)		
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	1.911	(381)	5.654	179	161
					arço de 2017 Controladas
			Diretas		Indiretas
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Receitas líquidas das vendas	51.367	49.447	17.194	1.809	2.603
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(7.860)	(9.237)	5.929	(783)	(468)
Imposto de renda e contribuição social	2.237	3.167	(732)		14
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	(5.623)	(6.070)	5.197	(783)	(454)

## (iii) Demonstração do resultado abrangente

	31 de março <u>de 2018</u>	31 de março de 2017
Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (controlada direta)		
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	1.911	(5.623)
Outros resultados abrangentes	(259)	(106)
Total do resultado abrangente	1.652	(5.729)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## (iv) Demonstração dos fluxos de caixa sintética

				31 ae m	arço de 2018
					Controladas
			Diretas		Indiretas
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Fluxos de caixa das atividades operacionais Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.942) (4.596)	33.560 (222)	4.211 (17) (578)	1.066	255 (160)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(8.538)	33.338	3.616	845	95
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(17.408)	(169)	(40)	(55)	(44)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(3.527)	(4.195)	(1.127)		
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(29.473)	28.974	2.449	790	51
Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre	97.736	9.041	10.374	996	5.183
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	33	1			
Caixa e equivalentes de caixa no fim do trimestre	68.296	38.016	12.823	1.786	5.234
				31 de m	arço de 2017
			Diretas	31 de m	Controladas
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Diretas Ouro Fino Pet Ltda.	31 de m Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	
Fluxos de caixa das atividades operacionais Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos	Saúde Animal	Agronegócio	Ouro Fino	Ouro Fino de México, S.A.	Controladas Indiretas Ouro Fino Colômbia
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais Juros pagos	Saúde Animal Ltda.	Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda. 8.574	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Controladas Indiretas Ouro Fino Colômbia S.A.S
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades	19.417 (3.353)	16.709 (377)	Ouro Fino Pet Ltda. 8.574 (1.026)	Ouro Fino de México, S.A. de C.V. (786) (178)	Controladas Indiretas Ouro Fino Colômbia S.A.S
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	19.417 (3.353)	16.709 (377)	Ouro Fino Pet Ltda. 8.574 (1.026)	Ouro Fino de México, S.A. de C.V. (786) (178)	Controladas Indiretas Ouro Fino Colômbia S.A.S  (139)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de	19.417 (3.353) 16.064 (10.009)	16.709 (377)	Ouro Fino Pet Ltda. 8.574 (1.026) 7.548	Ouro Fino de México, S.A. de C.V. (786) (178) (964) (302)	Controladas Indiretas Ouro Fino Colômbia S.A.S  (139)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	19.417 (3.353) 16.064 (10.009)	16.709 (377) 16.332 88 (4.063)	Ouro Fino Pet Ltda. 8.574 (1.026) 7.548	Ouro Fino de México, S.A. de C.V. (786) (178) (964) (302)	Controladas Indiretas Ouro Fino Colômbia S.A.S  (139)  (139)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	19.417 (3.353) 16.064 (10.009) (19.089) (13.034)	16.709 (377) 16.332 88 (4.063)	Ouro Fino Pet Ltda. 8.574 (1.026) 7.548 (14.735) (7.187)	Ouro Fino de México, S.A. de C.V. (786) (178) (964) (302) 1.039 (227)	Controladas Indiretas Ouro Fino Colômbia S.A.S  (139)  (20)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## (d) Reconciliação das informações financeiras dos investimentos

							Co	ontroladas
	Saúde Ar	Ouro Fino nimal Ltda.	Agrone	Ouro Fino gócio Ltda.		Ouro Fino Pet Ltda.		Total
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Patrimônio líquido em 1º de janeiro Lucro líquido (prejuízo) do trimestre Opções de ações outorgadas Distribuição de lucros e juros sobre o capital próprio Variação cambial reflexa de investimentos no exterior	259.164 1.911 154 (259)	242.544 (5.623) 286 (106)	133.543 (381) 36	119.012 (6.070) 45	19.645 5.654 26 (1.081)	28.678 5.197 23 (14.735)	412.352 7.184 216 (1.081) (259)	390.234 (6.496) 354 (14.735) (106)
Patrimônio líquido em 31 de março	260.970	237.101	133.198	112.987	24.244	19.163	418.412	369.251
Percentual de participação societária - %	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%		
Participação nos investimentos	260.970	237.101	133.198	112.987	24.244	19.163	418.412	369.251
Lucro não realizados nos estoques	(11.435)	(14.446)					(11.435)	(14.446)
Saldo contábil do investimento na Controladora	249.535	222.655	133.198	112.987	24.244	19.163	406.977	354.805

## Seção E – Notas relevantes selecionadas

#### 6 Instrumentos financeiros por categoria

			31 (	le março de 2018	31 de de:	zembro de 2017
			Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
			Empréstimos e recebíveis	Empréstimos e recebíveis	Empréstimos e recebíveis	Empréstimos e recebíveis
Ativos, conforme o balanço patrimonial Caixa e equivalentes de caixa			10	126.165	29	123.360
Contas a receber Partes relacionadas Outros ativos, exceto despesas antecipadas			11.694	115.496 218 4.460	11.666	160.663 256 4.890
			11.704	246.339	11.695	289.169
_		31 de	março de 2018		31 de de:	zembro de 2017
_	Controladora		Consolidado	Controladora		Consolidado
_	Outros passivos financeiros	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Outros passivos financeiros	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros
Passiv os, conforme o balanço patrimonial						
Fornecedores Instrumentos financeiros derivativos		4.731	34.234		10.451	27.915
Empréstimos e financiamentos Dividendos e juros sobre o capital próprio	9.051		317.424 9.051	9.051		313.100 9.051
Partes relacionadas Comissões sobre as vendas	38		190 4.001	36		168 4.931
Outros passivos	232		7.839	61		8.129
	9.321	4.731	372.739	9.148	10.451	363.294

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 7 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referências às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

Os saldos de conta corrente e aplicações financeiras no montante de R\$ 126.122 (31 de dezembro de 2017 – R\$ 123.313) são mantidos em instituições financeiras consideradas de "primeira linha", sendo todas de classificação *BB-Standard & Poor's*.

Os saldos das contas a receber de clientes são classificados como descrito na Nota 3.1 (b), vide quadro abaixo.

		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	
AA	33.803	46.802	
A	47.978	68.898	
В	14.250	18.849	
C	10.775	13.441	
D	10.499	12.966	
E	5.482	7.202	
	122.787	168.158	

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 8 Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por saldos em caixa e bancos e por aplicações financeiras em Operações Compromissadas e CDB com atualização média de 99,2% da variação da taxa dos Certificados de Depósito Interbancários (CDI) (31 de dezembro de 2017 – atualização média de até 99,1% do CDI).

		Controladora		Consolidado
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Caixa				
Em moeda local			11	6
Em moeda estrangeira			32	41
			43	47
Bancos				
Em moeda local	10	29	8.685	10.807
Em moeda estrangeira			3.684	2.849
	10	29	12.369	13.656
Aplicações financeiras Em moeda local				
Operações com promissadas			97.836	74.514
CDB			15.917	35.143
_			113.753	109.657
_	10	29	126.165	123.360

## 9 Instrumentos financeiros derivativos (consolidado)

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
	Passivo	Passivo
Swaps cambial	4.731	10.451
Não circulante		(1.272)
Circulante	4.731	9.179

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swaps* cambial em 31 de março de 2018, correspondem a US\$ 14,000 mil (31 de dezembro de 2017 – US\$ 21,000 mil).

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 10 Contas a receber de clientes (consolidado)

	31 de março	31 de dezembro
	de 2018	de 2017
Em moeda local		
Contas a receber	117.046	159.452
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (impairment)	(6.613)	(6.820)
	110.433	152.632
Em moeda estrangeira		
Contas a receber	5.741	8.706
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (impairment)	(678)	(675)
	5.063	8.031
Circulante	115.496	160.663

A análise por vencimentos está representada abaixo:

31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
93.467	113.190
16.799	34.749
628	7.694
110.894	155.633
	_
3.320	3.477
361	789
8.212	8.259
11.893	12.525
122.787	168.158
	março de 2018  93.467 16.799 628  110.894  3.320 361 8.212 11.893

A análise da provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) é feita de forma individual para cada cliente e em regra geral foi constituída para os títulos vencidos há mais de 180 dias e que não possuem garantias. Para os demais títulos vencidos, a administração mantém procedimentos de cobrança e acredita que não incorrerá em perdas. A movimentação da provisão está apresentada como segue:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Saldo inicial	7.495	6.477
Adição	343	188
Reversão	(442)	(139)
Variação cambial	48	1
Baixas definitiv as	(153)	
Saldo final	7.291	6.527

A constituição e a reversão da provisão para contas a receber (*impairment*) foram registradas no resultado do exercício como "Despesas com vendas" (Nota 21). Os valores são geralmente baixados da conta de provisão quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

## 11 Estoques (consolidado)

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Produtos acabados	74.116	57.948
Matérias-primas	38.754	30.163
Materiais de embalagem	11.984	8.582
Produtos em elaboração	13.452	9.654
Importações em andamento	7.551	1.575
Adiantamentos a fornecedores	5.963	7.193
Outros	7.440	6.691
Provisão para perdas nos estoques (Nota 18)	(9.706)	(8.091)
	149.554	113.715
Não circulante (*)	(5.056)	(5.137)
Circulante	144.498	108.578

<sup>(\*)</sup> O montante de R\$ 5.056 refere-se a contrato de mútuo celebrado entre a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e o fornecedor Laboratório Biomega S.A. ("Biomega"). A liquidação ocorrerá através da entrega de mercadorias prevista para ocorrer até o primeiro semestre de 2020.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 12 Tributos a recuperar

	Controladora			Consolidado
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
ICMS			51.560	49.145
ICMS, PIS e COFINS sobre aquisições				
de imobilizado			820	974
IRRF	300	402	1.715	1.541
IPI			464	459
PIS e COFINS			768	807
Outros			1.179	1.486
	300	402	56.506	54.412
Não circulante	(300)	(402)	(51.766)	(49.664)
Circulante			4.740	4.748

Os créditos de ICMS são gerados, substancialmente, pela Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (31 de março de 2018 – R\$ 51.055; 31 de dezembro de 2017 - R\$ 48.724) e não são sujeitos a atualização monetária. A geração dos referidos créditos decorre de saídas com isenção nas operações dentro do estado de São Paulo e exportações e com redução de 60% na base de cálculo nas operações interestaduais, com manutenção integral/parcial dos créditos das entradas, conforme convênio ICMS 100/97.

A partir da entrega do arquivo de custeio da Portaria CAT 83/2009 e homologação pelas autoridades fiscais, os saldos credores são convertidos em créditos acumulados passíveis de apropriação nos termos da legislação aplicável e poderão ser utilizados nas compras de insumos e máquinas e equipamentos e/ou transferidos para outras empresas do Grupo com relação de interdependência e que apuram regularmente ICMS a pagar. Atualmente, a Ouro Fino Saúde Animal Ltda. está em processo de entrega dos arquivos de custeio retroativos (Portaria CAT 83/2009), os quais devem ser entregues em ordem cronológica, desta forma, viabilizará a transformação do saldo credor em crédito acumulado, permitindo sua utilização nos termos descritos acima. A Administração, em conjunto com empresas de consultoria tributária e de sistemas, trabalha fortemente para viabilizar a entrega dos arquivos.

Os créditos de ICMS relativos aos anos de 2010, 2011, 2012 e 2013, no montante de R\$ 18.846, foram homologados pela fiscalização, sendo R\$ 11.048 liberados imediatamente para utilização. O saldo residual de R\$ 7.798 ficou temporariamente retido em virtude de autos de infração em discussão administrativa e obrigações relativas à entrega de arquivos eletrônicos nos termos da portaria CAT 83/2009. Até 31 de março de 2018, todos os créditos liberados já haviam sido utilizados.

O saldo credor contabilizado corresponde ao valor residual dos anos de 2010 a 2013, referentes aos valores retidos, e a totalidade do saldo credor dos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017, sendo que os pedidos de crédito acumulado serão realizados através da entrega do arquivo de ecredac nos termos da Portaria CAT 83/2009, os quais estão sendo preparados de forma consistente pela Administração, nos prazos previstos na lei.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nesse contexto, a Administração da Companhia entende que não há risco relevante de não realização dos valores registrados, portanto, nenhuma provisão de crédito para perda se faz necessário.

#### 13 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos (consolidado)

A Companhia e suas controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda. apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo regime do "Lucro Real", calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, enquanto que a Ouro Fino Pet Ltda., adota o regime de "Lucro Presumido". As empresas sediadas no México e Colômbia apuram seus tributos com base nas regras vigentes naqueles países. Portanto, os valores apresentados nas demonstrações consolidadas dos resultados não guardam correlação direta com o resultado que seria obtido pela aplicação das alíquotas usuais acima mencionadas.

Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes, substancialmente, de diferenças temporárias.

#### (a) Composição, natureza e realização dos tributos diferidos

#### (i) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	31 de março	31 de dezembro
	de 2018	de 2017
Créditos tributários sobre:		
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	2.628	326
Diferenças temporárias		
Provisões	10.295	11.041
Lucro não realizado nos estoques	5.891	4.435
Gastos pré-operacionais baixados	528	576
Instrumentos financeiros derivativos	1.609	3.553
Mais valia - combinação de negócios	777	723
	21.728	20.654
Débitos tributários sobre:		
Diferenças temporárias		
Custo atribuído a terras e terrenos	(7.878)	(7.878)
Depreciação acelerada	(359)	(364)
	(8.237)	(8.242)
Total do ativ o, líquido	13.491	12.412
Total créditos tributários diferidos	21.728	20.654
Total débitos tributários diferidos	(8.237)	(8.242)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados líquidos por empresa no balanço patrimonial.

A movimentação líquida da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

# Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Saldo inicial	12.412	17.081
Gastos pré-operacionais baixados	(48)	(48)
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	2.302	6.030
Instrumentos financeiros derivativos	(1.944)	(1.413)
Provisões	(746)	(78)
Lucro não realizado nos estoques	1.456	(82)
Variação cambial - regime de caixa		913
Benefício de PD&I - Depreciação acelerada	5	
Mais valia - combinação de negócios	54	23
Saldo final	13.491	22.426

Os montantes pelos períodos estimados de sua compensação são os seguintes:

	31 de março	31 de dezembro
	de 2018	de 2017
Ativo de imposto diferido a ser recuperado		_
em até 1 ano	19.903	18.202
de 2 a 5 anos	1.825	2.452
	21.728	20.654
Passiv o de imposto diferido a ser liquidado		
em até 1 ano	359	364
depois de 5 anos	7.878	7.878
	8.237	8.242

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Intangível (consolidado) 14

	Em 1º de janeiro de 2017	Adições	Variação cambial	Transferência para o grupo de Estoques	Baixas	Amortização	Em 31 de março de 2017
Ágio ( <i>Goodwill</i> ) na aquisição de controlada	618						618
Marcas e licenças adquiridas Desenvolvimento e	36	6				(36)	6
registros de produtos	69.055	3.705		(1.361)		(859)	70.540
Softwares	16.456	2				(1.547)	14.911
Outros	993					(67)	926
	87.158	3.713		(1.361)		(2.509)	87.001
	Em 1º de janeiro de 2018	Adições	Variação cambial	Transferência para o grupo de Estoques	Baixas	Amortização	Em 31 de março de 2018
Ágio (Goodwill) na aquisição de							
controlada	618						618
Marcas e licenças adquiridas Desenvolvimento e		5	1			(1)	5
registros de produtos	74.591	4.482	77		(142)	(962)	78.046
Softwares	10.791	127				(1.625)	9.293
Outros	721					(66)	655
	86.721	4.614	78		(142)	(2.654)	88.617

			31 de dezemb	ro de 2017_		
	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido		
Ágio ( <i>Goodwill</i> ) na aquisição de controlada Marcas e licenças adquiridas Desenvolvimento e registros de produtos Softwares Outros	618 3.135 102.788 33.540 1.333	(5.952)	(3.135) (22.245) (22.749) (612)	618 74.591 10.791 721		
	141.414	(5.952)	(48.741)	86.721		
	31 de março de 2018					
	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido		
Ágio ( <i>Goodwill</i> ) na aquisição de controlada Marcas e licenças adquiridas Desenvolvimento e registros de produtos Softwares Outros	618 3.141 106.404 33.667 1.333	(5.952)	(3.136) (22.406) (24.374) (678)	618 5 78.046 9.293 655		
	145.163	(5.952)	(50.594)	88.617		

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O desenvolvimento e registro de produtos referem-se, aos gastos incorridos com novos medicamentos de R\$ 78.046 (31 de dezembro de 2017 – R\$ 74.591). A amortização dos ativos intangíveis de desenvolvimento e registro de produtos é reconhecida no "Custo das vendas" (Nota 21).

As premissas utilizadas para analisar a existência de impairment estão divulgadas na Nota 30.8.

No trimestre findo em 31 de março de 2018, ocorreram baixas no montante de R\$ 142 referentes vendas de registros de produtos.

## 15 Imobilizado (consolidado)

_	Em 1º de janeiro de 2017	Adições	Variação cambial	Transferências	Baixas	Depreciação	Em 31 de março de 2017
Terras e terrenos	24.985						24.985
Edificações e benfeitorias	80.849			45.568		(583)	125.834
Máquinas, equipamentos e							
instalações industriais	78.732	592		3.356	(25)	(1.449)	81.206
Veículos e tratores	4.589		25	409	(277)	(387)	4.359
Móv eis e utensílios	2.977	355	1	12	(4)	(147)	3.194
Equipam entos de informática	2.707	25	1	17	(16)	(286)	2.448
Obras em andamento (i)	48.598	4.793		(48.863)			4.528
Outros	2.364	15	1	(499)		(69)	1.812
=	245.801	5.780	28		(322)	(2.921)	248.366
	Em 1º de janeiro de 2018	Adições	Variação cambial	Transferências	Baixas	Depreciação	Em 31 de março de 2018
Terras e terrenos	24.985						24.985
Edificações e benfeitorias	124.777					(588)	124.189
Máquinas, equipamentos e	///					(300)	124.109
instalações industriais	79.306	118			(5)	(1.415)	78.004
Veículos e tratores	3.518	4.309	21		(226)	(450)	7.172
Móv eis e utensílios	2.972	83	2	16		(130)	2.943
Equipamentos de informática	1.276	688	7	80		(196)	1.855
Obras em andamento (i)	8.415	4.051					12.466
	0.415	T.001					
Outros	1.618	28		(96)		(67)	1.483
Outros			30	(96)	(231)	(67) (2.846)	

		31 de março de 2018			31 de dezembro de 2017		
-	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Taxas médias anuais de depreciação
Terras e terrenos	24.985		24.985	24.985		24.985	
Edificações e benfeitorias	143.342	(19.153)	124.189	143.342	(18.565)	124.777	2,30%
Máquinas, equipamentos e							
instalações industriais	122.276	(44.272)	78.004	122.163	(42.857)	79.306	5,38%
Veículos, tratores e aeronave	10.125	(2.953)	7.172	6.522	(3.004)	3.518	19,21%
Móv eis e utensílios	7.625	(4.682)	2.943	7.512	(4.540)	2.972	7,21%
Equipamentos de informática	8.572	(6.717)	1.855	7.756	(6.480)	1.276	9,05%
Obras em andamento (i)	12.466		12.466	8.415		8.415	
Outros	3.697	(2.214)	1.483	3.833	(2.215)	1.618	7,46%
	333.088	(79.991)	253.097	324.528	(77.661)	246.867	

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) No trimestre findo em 31 de março de 2017, ocorreram transferências que reduziram a conta de obras em andamento referentes à construção da nova fábrica de produtos biológicos (vacinas) por estar em processo de finalização. O saldo residual refere-se, substancialmente, a adequações desta fábrica no montante de R\$ 9.600 (31 de março de 2017 – R\$ 798).

Os montantes de arrendamentos, operacionais e financeiros, não são significativos.

Em 31 de março de 2018, o saldo de custos de empréstimos capitalizados totaliza R\$ 809 (31 de dezembro de 2017 - R\$ 711), a uma taxa média de 5,59% (31 de marco de 2017 - 4,21%).

Terrenos, edificações e máquinas e equipamentos, no montante de R\$ 89.732 (31 de dezembro de 2017 – R\$ 87.098), estão cedidos em garantia a empréstimos e financiamentos (Nota 17).

No trimestre findo em 31 de março de 2018, ocorreram aquisições de bens do ativo imobilizado, no montante de R\$4.620 financiadas por meio de operações de financiamento sob a modalidade Finame ou leasing, as quais são consideradas transações que não envolvem caixa, portanto não foram consideradas na demonstração do fluxo de caixa como atividade de investimento e de financiamento.

## 16 Fornecedores (consolidado)

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Em moeda local	16.138	14.557
Em moeda estrangeira	18.096	13.358
	34.234	27.915

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 17 Empréstimos e financiamentos (consolidado)

	Encargos financeiros incidentes	Vencimento final	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Em moeda estrangeira				
Capital de giro	Variação cambial e taxa média ponderada de 3,09% ao ano (31 de dezembro de 2017 - 3,03% ao ano)	2019	41.308	71.013
Em moeda local				
FINEP (Inovação tecnológica)	Taxa média ponderada de 5,59% ao ano (31 de dezembro de 2017 - 4,51% ao ano)	2029	156.365	133.584
BNDES - FINEM	Taxa média ponderada de 9,88% ao ano (31 de dezembro de 2017 -10,24% ao ano	2025	34.479	28.802
BNDES - EXIM	Taxa média ponderada de 9,85% ao ano (31 de dezembro de 2017 -10,18% ao ano)	2018	40.046	39.799
BNDES - FINAME	Taxa média ponderada de 6,55% ao ano (31 de dezembro de 2017 - 6,51% ao ano)	2023	770	847
Capital de giro	Taxa média ponderada de 7,00% ao ano (31 de dezembro de 2017 -7,00% ao ano)	2018	20.105	20.011
Capital de giro (i)	Taxa média ponderada de 10,40% ao ano (31 de dezembro de 2017 - 10,29% ao ano)	2018	10.305	9.507
Capital de giro (i)	Taxa média ponderada de 8,40% ao ano (31 de dezembro de 2017 - 8,66% ao ano)	2018	7.806	7.251
Arrendamento mercantil financeiro	Taxa média ponderada de 10,82% ao ano (31 de dezembro de 2017 -10,48% ao ano)	2021	6.240	2.286
			317.424	313.100
Circulante			(163.013)	(190.233)
Não circulante			154.411	122.867

(i) Empréstimos e financiamentos captados pelas controladas Ouro Fino de México, S.A de C.V em pesos mexicanos e Ouro Fino Colômbia S.A.S em pesos colombianos.

#### (a) Garantias de empréstimos e financiamentos

Os financiamentos destinados a Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento de produtos, contratados com a FINEP, estão garantidos por aval da parte relacionada Ouro Fino Participações e Empreendimentos S.A., Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e por fianças bancárias no montante de R\$ 100.650, além de garantias reais constituídas pela planta industrial de saúde animal localizada no município de Cravinhos-SP. Não há cobrança pela garantia prestada.

Empréstimos para capital de giro e operações de arrendamento mercantil estão garantidos por meio de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores. Operações de Finame são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens financiados, além de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores.

A operação de BNDES-FINEM requer também a manutenção de índices previamente definidos em contrato: Dívida Líquida/Ebitda igual ou menor que 3,0 e Endividamento Geral igual ou menor a 0,70. Para o trimestre findo em 31 de março de 2018, esses índices foram cumpridos pela Companhia (31 de dezembro de 2017 – índices cumpridos pela Companhia).

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo é apresentada como segue:

	31 de março de 2018	31 de março de 2017
De um a dois anos	23.647	113.946
De dois a três anos	25.506	35.611
De três a quatro anos	26.371	17.644
De quatro a cinco anos	26.357	17.630
Acima de cinco anos	52.530	14.676
	154.411	199.507

## (b) Empréstimos para capital de giro em moeda estrangeira

Para os empréstimos e financiamentos de capital de giro, contratados em moeda estrangeira (Dólar norte-americano (USD)), no montante de R\$ 41.308 (31 de dezembro de 2017 – R\$ 71.013), foram contratados operações de *Swap* cambial para troca de encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI (Nota 9).

## 18 Provisões (consolidado)

				31 de març	o de 2018
	Saldo inicial	Adições e rev ersões, líquidas	Baixas definitivas	Variação cambial	Saldo Final
Dev oluções sobre v endas Bonificações de mercadorias Contingências Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível Provisão para crédito de liquidação duvidosa ( <i>impairment</i> )	615 1.235 3.935 5.952 7.495	33 80 365 (99)	(142) (998) (68) (153)	10 82 48	506 327 4.314 5.952 7.291
Provisão para perdas dos estoques	8.091 27.323	2.042	(92) (1.453)	184 184 31 de març	9.706 28.096 co de 2017
	Saldo inicial	Adições, líquidas	Variação cambial	Baixas definitivas	Saldo Final
Dev oluções sobre v endas Descontos sobre as v endas de vacina contra febre aftosa Bonificações de mercadorias Contingências	2.836 2.443 780 3.850	727 141 295 609	13	(797) (1.061) (506) (384)	2.766 1.523 569 4.088

4.962

6.477

9.768

31.116

49

4.798

6.619

1

14

(347)

(3.095)

4.962

6.527

14.219

34.654

Provisão para impairment do ativo intangível

Provisão para perdas dos estoques

Provisão para crédito de liquidação duvidosa (impairment)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## (a) Devoluções de produtos e descontos sobre as vendas de vacina contra febre aftosa

O Grupo reconhece provisão para os casos de clientes com direito a devolução do produto em um determinado período. A receita é ajustada pelo valor esperado dos retornos e o custo das vendas é ajustado pelo valor dos bens correspondentes a serem devolvidos.

#### (b) Bonificações de mercadorias

As provisões para bonificações de mercadorias são relacionadas à campanhas comerciais já negociadas com os clientes e ainda pendentes de realização. Tais provisões são reconhecidas na demonstração de resultado na rubrica de "Custo das vendas".

#### (c) Contingências

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributárias, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos. Um sumário das provisões constituídas é apresentado como segue:

	31 de março <u>de 2018</u>	31 de dezembro de 2017
Trabalhistas Cíveis, previdenciárias e tributárias	3.157 $1.157$	3.019 916
	4.314	3.935

## (d) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

Em regra geral, o Grupo reconhece a provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) para os títulos vencidos há mais de 180 dias e que não possuem garantias (Notas 2(b) e 10).

## (e) Provisão para perdas dos estoques

O Grupo reconhece provisão para perda dos estoques quando existe a incerteza quanto à realização destes saldos (produtos que estão próximos do vencimento e/ ou avariados) (Nota 11).

#### (f) Provisão para impairment do ativo intangível

O Grupo avalia a recuperabilidade (*impairment*) dos saldos de desenvolvimento de produtos no intangível, sempre que praticável por meio do método de fluxo de caixa descontado (Notas 2 (g) e 14).

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## (g) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

O Grupo tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída. Em 31 de março de 2018, totalizaram R\$ 56.996 (31 de dezembro de 2017 – R\$ 57.431), sendo substancialmente ações de naturezas tributárias (ICMS) e trabalhistas.

#### 19 Patrimônio líquido

## (a) Capital social

Em Assembleia Geral e Extraordinária realizada em 25 de abril de 2017, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia no montante de R\$ 59.689, sem a emissão de novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, com reserva de lucros.

Em 31 de março de 2018, o capital social é representado por 53.949.006 ações ordinárias, todas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

## (b) Reserva de capital

Os valores considerados como "Reserva de capital" referem-se a todos os gastos incorridos com o *IPO - Initial Public Offering*.

#### (c) Destinação do lucro

De acordo com o estatuto social, o lucro líquido terá a seguinte destinação:

- 5% para a constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social;
- Dividendos mínimos calculados à razão de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404; e
- O saldo restante será destinado pelos acionistas em Assembleia geral representando pelo menos 2/3 (dois terços) das ações com direito a voto, observadas as disposições legais aplicáveis.

## (d) Ajustes de avaliação patrimonial

Referem-se ao reflexo da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para terras e terrenos em controladas ocorridas em 1º de janeiro de 2009 e todas as diferenças de câmbio resultantes da conversão do balanço patrimonial e do resultado das controladas no exterior.

#### (e) Plano de outorga de opção de compra de ações

O Grupo possui Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia ("Plano"), com objetivo de: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis, (iii) possibilitar a atração e manutenção de seus profissionais e prestadores de serviço, incentivando a criação de valor à Companhia e (iv) compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas, administradores e empregados.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Plano é gerido pelo Conselho de Administração, e de acordo com seu regulamento, podem ser elegíveis como beneficiários: Administradores, Empregados e Prestadores de Serviços da Companhia ou outras sociedades sob seu controle. O número total de ações ordinárias relativo ao qual podem ser outorgadas opções não excederá 1,5% do total de ações ordinárias do capital social da Companhia. O Plano de Opções da Companhia encontra-se disponível na CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

O período de carência (*vesting*) considera que o direito pode ser exercido pelos beneficiários em parcelas de 1/5 (um quinto) do total das ações objeto da outorga a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do contrato de adesão, e esta mesma quantidade de ações anualmente até o final do quinto ano, desde que os beneficiários permanecam continuamente vinculados à Companhia.

O preço de exercício será definido com base na média de cotação das ações da Companhia na B3, ponderado pelo volume de negociações, nos 60 (sessenta) últimos pregões que antecederem a outorga, corrigido monetariamente de acordo com o IGP-M.

O prazo máximo de vigência das opções será de 4 (quatro) anos a partir do término do respectivo prazo de carência (*vesting*). As opções não exercidas nos prazos e condições estipuladas serão automaticamente extintas, sem direito a indenização.

Em 30 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração definiu os eleitos para a primeira outorga, que totalizou 809.135 opções de compra de ações, distribuídos entre 17 beneficiários, conforme tabela abaixo:

	Encerramento do período de carência (vesting					
	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	
Quantidade de opções	161.827	161.827	161.827	161.827	161.827	
Preço de exercício no lançamento (strike)	28,22	28,22	28,22	28,22	28,22	
Valor justo das opções outorgadas	9,65	11,16	12,48	13,74	14,9	
Prazo máximo para exerício	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	

Em 28 de setembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou a outorga adicional de 40.000 novas opções de compra de ações, conforme tabela abaixo.

	Encerramento do período de carência (vesting)					
	28/09/2017	28/09/2018	28/09/2019	28/09/2020	28/09/2021	
Quantidade de opções	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000	
Preço de exercício no lançamento (strike)	39,38	39,38	39,38	39,38	39,38	
Valor justo das opções outorgadas	12,89	14,87	16,62	18,23	19,66	
Prazo máximo para exerício	28/09/2021	28/09/2022	28/09/2023	28/09/2024	28/09/2025	

O valor justo atribuído a estas opções foi determinado com base no modelo de precificação *Black-Scholes-Merton*, modelo este que leva em consideração o valor do ativo objeto, o preço de exercício, o tempo a decorrer até o exercício das opções, a probabilidade da opção ser exercida, a volatilidade histórica, a taxa de dividendos e a taxa de juros livre de risco, conforme premissas abaixo:

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outorga em 30 de dezembro de 2014	Premissas e informações gerais sobre a avaliação				
Encerramento do período de carência (vesting)	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
Preço da ação na data da outorga	30,61	30,61	30,61	30,61	30,61
Preço estimado de exercício (strike)	33,45	35,41	37,46	39,35	41,38
Tempo de vida esperado (em anos)	3,0	4,0	5,0	6,0	7,0
Volatilidade esperada	26,20%	26,20%	26,20%	26,20%	26,20%
Taxa de juros livre de risco	12,80%	12,60%	12,40%	12,30%	12,20%
Outorga em 28 de setembro de 2016		Premis	sas e informaç	ões gerais sobr	e a avaliação
Encerramento do período de carência (vesting)	28/09/2017	28/09/2018	28/09/2019	28/09/2020	28/09/2021
Preço da ação na data da outorga	39,00	39,00	39,00	39,00	39,00
Preço estimado de exercício (strike)	41.57	43,91	46,40	49,07	51,91
	41,57	43,91	40,40	49,07	31,91
Tempo de vida esperado (em anos)	3,0	43,91	5,0	6,0	7,0
Tempo de vida esperado (em anos) Volatilidade esperada					

No trimestre findo em 31 de março de 2018 foi reconhecida despesa de R\$ 220 (31 de março de 2017 – R\$ 358) com opções de ações.

A movimentação das Opções de Compra de Ações está demonstrada a seguir:

	Quantidade em	Quantidade em opções de ações		
	31 de março de 2018	31 de março de 2017		
Saldo no início do trimestre	316.853	679.225		
Quantidade de opções canceladas (i)	(66.530)	(123.642)		
Saldo no final do trimestre	250.323	555.583		

(i) Refere-se a colaboradores desligados e que tiveram suas opções canceladas conforme regulamento do Plano.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 20 Receitas (consolidado)

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	31 de março de 2018	31 de março de 2017
No Brasil		
Vendas brutas de produtos e serviços	94.094	84.610
Impostos e deduções sobre venda	(10.044)	(14.420)
	84.050	70.190
No exterior		
Vendas brutas de produtos	8.092	5.234
Impostos e deduções sobre venda	(204)	(238)
	7.888	4.996
	91.938	75.186

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Custos e despesas por natureza 21

	Controladora		Consolidado		
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017	
Custo das vendas (*)				,	
Custos variáveis (matéria-prima e materiais de consumo)			21.459	17.843	
Despesas com pessoal			8.998	6.255	
Depreciação e amortização			3.436	3.299	
Serviços de terceiros			2.461	1.845	
Provisão (reversão) para perdas nos estoques			1.571	4.467	
Energia elétrica			809	720	
Outros			651	1.024	
			39.385	35.453	
Despesas com vendas					
Despesas com pessoal			16.333	15.940	
Despesas com equipe de vendas			9.056	9.060	
Serviços de terceiros			4.068	3.771	
Despesas com fretes			3.461	2.995	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			(99)	(7)	
Depreciação e amortização			1.289	1.224	
Telecomunicações e energia			272	346	
Outros			1.062	1.878	
			35.442	35.207	
Despesas gerais e administrativas					
Despesas com pessoal	479	415	7.093	7.372	
Serviços de terceiros	61	77	1.195	1.207	
Depreciação e amortização			775	907	
Despesas com viagem	4	2	207	175	
Telecomunicações e energia			183	262	
Despesas com veículos			127	89	
Doações e patrocínios			17	125	
Outros	255	87	561	502	
	799	581	10.158	10.639	
	799	581	84.985	81.299	

<sup>(\*)</sup> A abertura dos custos das vendas é calculada pelo percentual do custo de produção baseado nos últimos 12 meses

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 22 Outras receitas (despesas), líquidas

<u>-</u>	Controladora			Consolidado
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Ganho na alienação e baixa de imobilizado			59	75
Ganho (perda) na alienação de ativo intangível (i)			78	997
Ganhos (perdas) nas vendas de sucatas, aluguéis e outros	27	23	266	
Tributos e taxas federais, estaduais, municipais	(2)		(204)	(214)
Outras perdas			(265)	(414)
_	25	23	(66)	444

(i) Refere-se a venda de registro de produtos.

## 23 Resultado financeiro

	C	ontroladora	Consolidad		
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017	
Receitas financeiras					
Receita de aplicações financeiras		13	1.615	1.044	
Juros ativos			409	228	
Variação monetária	39	1	82	13	
Outras			30	13	
	39	14_	2.136	1.298	
Despesas financeiras					
Juros passivos			(4.566)	(3.468)	
Encargos financeiros			(466)	(442)	
Outras	(6)	(12)	(199)	(153)	
	(6)	(12)	(5.231)	(4.063)	
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos					
Ganhos (perdas) com derivativos (variação cambial)			(788)	(3.410)	
Perdas com derivativos (juros)			(526)	(2.292)	
			(1.314)	(5.702)	
Variações cambiais, líquidas			903	2.610	
Resultado financeiro	33	2	(3.506)	(5.857)	

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 24 Despesa de imposto de renda e contribuição social

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

_	C	ontroladora_		Consolidado
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	3.618	(6.894)	3.381	(11.526)
Alíquotas vigentes	34%	34%	34%	34%
	(1.230)	2.344	(1.150)	3.919
Reconciliação para a taxa efetiva: Diferenças permanentes: Equivalência patrimonial Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido Ajuste do cálculo de controlada no exterior	1.482	(2.155)	1.406	1.284
tributada pela alíquota vigente de seu país Tributos diferidos não constituídos Outras diferenças permanentes	(252)	(189)	116 (252) 123	(412) (189) 2
Imposto de renda e contribuição social			243	4.604
Reconciliação com a demonstração do resultado: Correntes Diferidos			(783) 1.026	(732) 5.336
<u>-</u>			243	4.604

## 25 Lucro (prejuízo) por ação

## (a) Básico

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o período.

	31 de março de 2018	31 de março <u>de 2017</u>
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre atribuív el aos acionistas da Companhia Média ponderada do número de ações ordinárias no trimestre	3.618 53.949	(6.894) 53.949
Lucro (prejuízo) básico por ação	0,06706	(0,12779)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## (b) Diluído

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o período, ajustado pela quantidade média ponderada dos instrumentos com efeitos diluidores.

	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre atribuív el aos acionistas da Companhia Média ponderada do número de ações ordinárias no trimestre,	3.618	(6.894)
considerando instrumentos diluidores	53.711	53.627
Lucro (prejuízo) diluído por ação	0,06736	(0,12855)

## 26 Beneficios a empregados

## (a) Plano de previdência privada - Contribuição definida

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo "contribuição definida" para seus empregados. O plano foi iniciado em agosto de 2008 e está sendo administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A.. As contribuições das empresas para o plano em 31 de março de 2018 totalizaram R\$ 242 (31 de março de 2017 – R\$ 130).

## (b) Participação nos lucros

O Grupo dispõe de um programa de remuneração variável, para seus empregados, calculada com base em metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração. Em 31 de março de 2018, o valor da provisão para participação nos resultados foi de R\$ 1.414 (31 de março de 2017 - R\$ 2.271).

## 27 Saldos e transações com partes relacionadas

#### (a) Saldos e principais operações

									Co	ntroladora
										Saldos:
				31 de ma	rço de 2018				31 de dezem	bro de 2017
			Ativo		Passivo			Ativo		Passivo
	Outros ativos (i)	Juros sobre o capital próprio	AFAC (ii)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros passivos (i)	Outros ativos (i)	Juros sobre o capital próprio	AFAC (ii)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros passivos (i)
s relacionadas: Fino Saúde Animal Ltda. Fino Agronegócio Ltda. Fino Química Ltda.	74	5.620	6.000		21	46	5.620	6.000		19
stas				9.051	17				9.051	17
	74	5.620	6.000	9.051	38	46	5.620	6.000	9.051	36

Ouro Fi Ouro Fi Ouro Fi

# Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

							Co	ntroladora
						P	rincipais	operações:
			31	de março d	e 2018		31 de ma	rço de 2017
			Royalties		oolso de CSC" (i)	Roya		Reem bolso de "CSC" (i)
Partes relacionadas: Ouro Fino Saúde Animal Ltda Ouro Fino Agronegócio Ltda. Ouro Fino Química Ltda.	a.		28		(55) (1)		25	(63)
Outo Fino Quinnea Liua.				-	(-6)		25	((-)
			28	=	(56)		25	(63)
								Consolidado
								Saldos:
			31 de	março de 2018			31 de de	zembro de 2017
	Ativo			Passivo	Ativo			Passivo
	Outros ativos (i)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros passivos (i)	Empréstimos e financiamento s (iii)	Outros		Outros passivos (i)	
Partes relacionadas: Ouro Fino Part. e Empreendimentos S.A Ouro Fino Química Ltda. Condomínio Rural Ouro Fino	A. 218		173		16 240		151	
BNDES Participações S.A. Acionistas Outros		9.051	17	75.295		9.051	17	69.448
	218	9.051	190	75.295	256	9.051	168	69.448
_								Consolidado
-								cipais operações:
-				narço de 2018				le março de 2017
_		eem bolso "CSC" (i) Roy	Outr despes alties líquid	as, Resultado	Lucro bruto nas vendas de mercadorias	Reembolso de "CSC" (i) Ro	desp	utras pesas, Resultado uidas financeiro
Partes relacionadas: Ouro Fino Part. e Empreendimentos S.A. Ouro Fino Química Ltda. Condomínio Rural Ouro Fino Acionistas Outros	13	381	28 (14 (31	1)	2	4 582		(172) (368) (6)
Outros BNDES Participações S.A.			(6	7) (1.755)				(1.158)
	13	381	28 (52	0) (1.755)	2	586	25	(546) (1.158)

## (i) Outros ativos e passivos

Os outros ativos e passivos estão representados por ressarcimentos de despesas, principalmente, gastos incorridos com o Centro de Serviços Compartilhados ("CSC"), conforme contrato de compartilhamento de despesas celebrado em 30 de setembro de 2014.

## (ii) Adiantamentos para futuro aumento de capital

No decorrer do exercício de 2017, foram realizados adiantamentos para futuro aumento de capital para a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. no montante de R\$ 6.000.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## (iii) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos refere-se à parte relacionada BNDES Participações S.A., em condições similares àquelas praticadas com partes independentes (Nota 17).

## (b) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores estatutários, cuja remuneração é autorizada pela Assembleia Geral Ordinária. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Salários	498	450
Encargos trabalhistas	122	88
Pagamentos com base em ações	55	49
Remuneração variável	47	53
Benefícios diretos e indiretos	33	31
	755	671

Apesar de a Administração da Companhia entender que as despesas com os pagamentos com base em ações não possuírem natureza remuneratória, os montantes lançados a este título estão demonstrados nesta Nota de acordo com as divulgações exigidas no CPC 05 — Divulgação sobre Partes Relacionadas.

## 28 Cobertura de seguros

Como parte de sua política de gerenciamento de riscos, o Grupo mantém coberturas de seguros para riscos operacionais e de responsabilidade civil. As apólices atuais possuem vigência de um ano, conforme quadro abaixo:

		Limite n garantia/in	náximo de denização
Bens segurados	Riscos cobertos	Jan/17 à Dez/17	Jan/18 à Dez/18
Ativos imobilizados e estoques	Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, vendaval a lucros cessantes	380.000	442.000
Risco civil - Produtos	Dano a terceiros causados por produtos fabricados ou distribuidos	10.000	10.000
Risco civil - Administradores	Dano a terceiros decorrentes de atos dos administradores no exercício de suas funções	30.000	30.000

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 29 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

## (a) Reconciliação da dívida líquida

	Empréstimos e financiamentos	Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	Caixa e equivalentes de caixa	Dívida líquida
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2017	315.438	19.405	(70.325)	264.518
Pagamentos Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(33.040)	(9.858)	8.470	(42.898) 8.470
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(33.040)	(9.858)	8.470	(34.428)
Variações cambiais e juros	1.706	5.702	50	7.458
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	1.706	5.702	50	7.458
Dívida líquida em 31 de março de 2017	284.104	15.249	(61.805)	237.548
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2018	313.100	10.451	(123.360)	200.191
Captações Pagamentos Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	40.353 (46.304)	(7.034)	(2.771)	40.353 (53.338) (2.771)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(5.951)	(7.034)	(2.771)	(15.756)
Aquisições de imobilizado Variações cambiais e juros	4.620 5.655	1.314	(34)	4.620 6.935
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	10.275	1.314	(34)	11.555
Dívida líquida em 31 de março de 2018	317.424	4.731	(126.165)	195.990

## Seção F - Políticas contábeis

## 30 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

## 30.1 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias:

(a) Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

(b) Transações, saldos e ganhos não realizados entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das empresas controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

## 30.2 Conversão de moeda estrangeira

#### (a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual as empresas atuam ("a moeda funcional") sendo substancialmente o Real, exceto pelo mencionado no item (c) a seguir e, portanto as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas nessa moeda.

## (b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como "receita ou despesa financeira".

## (c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente do Real

Os resultados e a posição financeira da Ouro Fino de México, S.A. de CV e Ouro Fino Colômbia S.A.S (controladas da Ouro Fino Saúde Animal Ltda.), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 30.3 Ativos financeiros

## 30.3.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis e mensurados a valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

## (a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e que não sejam classificados como ao valor justo por meio de resultado. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis compreendem contas a receber de clientes, demais contas a receber e equivalentes de caixa.

#### (b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação.

#### 30.3.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

## 30.3.3 Impairment de ativos financeiros

#### Ativos mensurados ao custo amortizado

A administração avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um conjunto de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou conjunto de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e caso aquele evento (ou eventos) de perda tenha um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e desde que tal impacto possa ser estimado de maneira confiável.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor a nova norma *IFRS* 9 "Instrumentos financeiros" no qual, traz um novo modelo de i*mpairment* para ativos financeiros, onde substitui a provisão de perdas incorridas para perdas esperadas. Tendo em vista a baixa inadimplência histórica, a mudança no critério não trouxe efeitos para a Companhia.

## 30.4 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos contratados têm o propósito de proteger as operações de flutuações nas taxas de câmbio e juros, e não são utilizados para fins especulativos. O Grupo opera substancialmente com contratos de *Swap* cambial e *Swap* de taxa de juros. Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. Em virtude do Grupo não ter adotado como política a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado, em "Resultado financeiro".

Em 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor a nova norma *IFRS* 9 "Instrumentos financeiros" no qual, a principal alteração foi trazer novos critérios de classificação de ativos financeiros e flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A Administração entende que não há alterações significativas na classificação e mensuração de seus ativos financeiros, principalmente considerando que não possui operações de *hedge*.

## 30.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda, incluindo quando aplicável, as variações cambiais e atualizações monetárias incorridas, deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou "*impairment*"). Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

#### 30.6 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio das compras ou da produção ou o valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada fixa. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos das matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos de execução e os custos estimados necessários para efetuar as vendas. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada operação.

## 30.7 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Os encargos de impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. As alíquotas atualmente aplicáveis no Brasil para o imposto de renda e para a contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedam o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais acumulados, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras intermediárias. São determinados com base nas alíquotas vigentes na data do balanço, que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda diferido ativo for ser realizado ou quando o imposto de renda diferido passivo for ser liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

A empresa Ouro Fino Pet Ltda. apura o imposto de renda e a contribuição social pelo regime de lucro presumido. O lucro presumido é uma forma de tributação simplificada para determinação da base dos tributos das pessoas jurídicas que não estiverem obrigadas, no ano-calendário, à apuração do lucro real, ou cuja receita bruta total tenha sido igual ou inferior a R\$ 78.000.

#### 30.8 Ativos intangíveis

## (a) Pesquisa e desenvolvimento de produtos

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesa quando incorridos. Os gastos incorridos com desenvolvimento de produtos são reconhecidos como ativos intangíveis somente se o custo puder ser mensurado de modo confiável e quando for provável que os mesmos tragam benefícios futuros.

O Grupo avalia seus projetos com base em metodologia própria, que considera vários marcos de análise, sendo que os projetos serão bem sucedidos a partir do desenvolvimento de "pilotos" dos produtos, efetuados de acordo com os requerimentos dos órgãos reguladores, acompanhados de análises de viabilidade financeira.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados, desde o início da comercialização do produto, pelo método linear e ao longo do exercício do benefício esperado, o qual é em média de 10 anos.

Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar um projeto são capitalizados durante o exercício necessário para desenvolver os produtos.

## (b) Marcas e licenças adquiridas

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas e licenças, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada de, aproximadamente, 10 anos.

As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada entre 10 e 18 meses.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## (c) Softwares

As licenças de *softwares* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos pelo método linear.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

## (d) Ágio (Goodwill) na aquisição de controladas

O ágio (*Goodwill*) resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, e (ii) o valor justo na data da aquisição dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

## 30.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado nas controladas para refletir o custo atribuído de terras e terrenos na data de transição para *IFRS* e é depreciado pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 15. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

Se o valor contábil de um ativo for maior que o recuperável, constitui-se uma provisão para *impairment* de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado.

Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o exercício necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

## 30.10 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existiam fluxos de caixa identificáveis separadamente.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 30.11 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no prazo de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

## 30.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo acrescido de encargos e juros proporcionais ao exercício incorrido ("pro rata temporis"), usando o método da taxa efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que se tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

## 30.13 Beneficios a empregados

## (a) Previdência privada

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo "contribuição definida" para seus empregados. Nos planos de contribuição definida, as empresas pagam contribuições ao plano de pensão de administração privada em bases contratuais e assim que as contribuições tiverem sido realizadas, as empresas não têm obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do exercício em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

#### (b) Participação nos lucros

As provisões são calculadas com base nas metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração e contabilizadas em contas de despesas com pessoal no resultado do exercício.

#### (c) Remuneração com base em ações

A Companhia possui, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, um plano de remuneração com base em ações (*Stock Options*), segundo o qual recebe os serviços de seus executivos e terceiros como contraprestações das opções de compra de ações outorgadas. O prêmio dessas opções, calculado na data da outorga, é reconhecido como despesa em contrapartida ao Patrimônio líquido, durante o período de carência.

## 30.14 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. A receita é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado com segurança, e provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade. O Grupo baseia suas estimativas em resultados

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

As receitas de venda são ajustadas para refletir os efeitos de um componente de financiamento significativo quando se espera, no início do contrato, que o período compreendido entre a comercialização de produtos e serviços e o momento em que o cliente paga por esses produtos ou serviços é superior a um ano. Quando aplicável, o ajuste a valor presente nas operações de venda a longo prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber" e sua realização é registrada na rubrica de "Receita Financeira", pela fruição do prazo.

Em 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor a nova norma *IFRS* 15 "Receitas de Contratos com Clientes", que determina a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, substituindo o princípio de riscos e benefícios. Considerando o modelo de negócio adotado para venda e distribuição de produtos, a Administração entende que a transferência do controle coincide com o princípio de riscos e benefícios anteriormente adotado, portanto a aplicação deste *IFRS* não trouxe alterações no reconhecimento e mensuração da receita,

A Administração continua acompanhando possíveis impactos desta norma nas demonstrações financeiras.

## 30.15 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e os juros sobre o capital próprio para os acionistas são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras intermediárias com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio, em virtude de em substância representar redução da taxa efetiva de imposto de renda e de contribuição social, é reconhecido na demonstração de resultado.

## 30.16 Novas normas que ainda não estão em vigor

A seguinte nova norma foi emitida pelo *IASB*, mas não está em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo *IASB*, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

• *IFRS* 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil" - com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras intermediárias dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O *IFRS* 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não há outras normas *IFRS* ou interpretações *IFRIC* que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 31 Eventos subsequentes

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 13 de abril de 2018, os acionistas deliberaram sobre a destinação dos resultados referentes ao exercício de 2017 e aprovaram dividendos adicionais no montante de R\$ 1.797 que corresponde a R\$ 0,03329567 por ação.

\* \* \*